

### **ANÁLISE DOS ELEMENTOS CONSTRUTIVOS EM ASSENTAMENTOS RURAIS: UMA ABORDAGEM SOB A ÓTICA DAS MANIFESTAÇÕES PATOLÓGICAS MAIS FREQUENTES EM EDIFICAÇÕES PREDIAIS**

**Camila Tiburcio Rottili (camila\_sgo@hotmail.com)**

**Christian Souza Barboza (christianbarboza@ufgd.edu.br)**

De acordo com o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), até dezembro de 2011 foram criados, no Brasil, 8.982 Assentamentos Rurais de Reforma Agrária (PAs), ocupando-se uma área de 87.882.173 hectares e abrigando cerca de um milhão de famílias. Sendo de sua responsabilidade do INCRA a implantação, distribuição de terras e o fornecimento de auxílios para o desenvolvimento dos assentamentos rurais. As construções presentes nos assentamentos apresentam características distintas de uma construção urbana, sendo mais rústicas, na maior parte das vezes, sem elaboração projetos técnicos de engenharia ou ainda, são edificadas por meio de mão de obra não qualificada, sendo realizada de formas distintas: mutirão familiar, troca de favores e a ajuda da comunidade assentada, relatando possíveis problemas construtivos, de tipologias distintas. Através deste trabalho buscou-se identificar as manifestações patológicas mais frequentes nos assentamentos rurais e suas possíveis causas, contribuindo para que se possa prevenir e reduzir a presença destes problemas construtivos. A primeira parte da pesquisa se deu por meio de pesquisas bibliográficas, que possibilitou a identificação de trabalhos desenvolvidos com temas relacionados à descrição dos assentamentos rurais brasileiros e manifestações patológicas. Nesta fase buscou-se ainda, a maior ocorrência de manifestações patológicas em ambientes rurais. Na segunda parte, houve a análise do tipo de estruturas mais encontradas nos assentamentos e quais seriam as manifestações patológicas mais presentes nos mesmo. A partir dos dados obtidos através de pesquisas bibliográficas e mapeamento da região de um conjunto de assentamentos rurais, podemos estimar que a origem das manifestações patológicas mais frequentes, ocorrerem principalmente, na fase do projeto e no planejamento da obra. Possivelmente encontra-se nestas regiões, a presença de rachaduras, mofo, exposição da parte de alvenaria sem a presença de reboco, emboço, argamassa e pintura, descolamento de pisos e azulejos, rachaduras, atuação de sobre cargas na estrutura, retração do produto a base de cimento e alterações químicas dos materiais, por não ter um dimensionamento de quantidade correta. A presente pesquisa, de cunho bibliográfico não é capaz de definir as possíveis manifestações patológicas mais frequentes em assentamentos rurais, estima-se que pela adoção de materiais rústicos, com baixo nível de revestimentos, falta de manutenção e ainda aliada à falta assessoria técnica, estas devem apresentar problemas relacionados ao encurtamento da vida útil dos materiais construtivos empregados.

**Palavras-chave:** assentamentos rurais, manifestações patológicas.